

PANTANAL Exposição de fotos traz 21 imagens de animais sobreviventes às queimadas

www.rdmonline.com.br

RDM



ANO XXV
JANEIRO / 2021
R\$ 8,90

EDIÇÃO
Nº 302

Empresas & Negócios



PECUÁRIA

Setor prevê estabilização no preço da carne

No entanto, as possibilidades de manutenção do preço da carne bovina elevados até os próximos meses são grandes



ENTREVISTA | Dr. Renan Ferreira

Para o médico oftalmologista, a melhora dos hábitos de higiene contribuíram com a redução nos casos de infecção dos olhos

Seu poder de informação vai ganhar um potente upgrade:

As revistas do Grupo RDM, a partir de março
serão publicações digitais semanais, para você
acessar quando quiser e de onde estiver!

Revistas semanais digitais

on-line

à partir de março/2021



Boas notícias para 2021

E O ano de 2021 começou com boas notícias. A principal delas, sem dúvida, foi a chegada da vacina contra a Covid-19 a Mato Grosso. As primeiras doses foram suficientes para imunizar os profissionais da Saúde, além de iniciar a vacinação de idosos albergados. Cuiabá ampliou a vacinação aos trabalhadores da Saúde mediante agendamento por meio de um link na internet. Já Várzea Grande, apertou o esquema de segurança para evitar irregularidades na aplicação. Outra notícia boa é que o setor pecuário prevê estabilização no preço da carne. No entanto, as possibilidades de manutenção do preço da carne bovina elevados até os próximos meses são grandes. Nos últimos 25 anos, o consumo de carnes no Brasil aumentou 32%, passando de 70,6 kg por habitante em 1996 para 93,3 kg. Essa é a nossa matéria de capa. Na entrevista, o médico oftalmologista Renan Ferreira diz que o frequente uso de álcool em gel protagonizou um resultado positivo não apenas na prevenção à Covid-19. Ele atribui a redução dos casos de infecção dos olhos na cidade de Várzea Grande também à melhora dos hábitos de higiene, sobretudo ao uso do álcool em gel. Entre outros assuntos, abordamos sobre o aniversário da Ponte Júlio Muller, que divide a capital da cidade de Várzea Grande e é a guardião de um dos momentos históricos mais marcantes da engenharia moderna entre as duas cidades. Uma revista feita para você.

Boa leitura!

Rui Matos, editor

ÍNDICE | Janeiro 2021



6 Opinião | José Wenceslau

8 FATOS & GENTE

10 ENTREVISTA | Dr. Renan Ferreira

12 CAPA | Pecuária

14 ECONOMIA | AGRO

15 ECONOMIA

16 CULTURA

18 PANTANAL

20 CIDADES | POCONÉ

22 HISTÓRIA

24 PANDEMIA | VÁRZEA GRANDE

25 PANDEMIA | CUIABÁ

25 LITERATURA

RDM
MATO GROSSO

25
Anos
RDM

ANO XXV | EDIÇÃO 302
JANEIRO / 2021

DIRETOR DE REDAÇÃO
JOÃO PEDRO MARQUES

COORDENAÇÃO DE JORNALISMO
RUI MATOS

EDITOR GERAL
RUI MATOS

EDITOR DE ARTE
MARCO ANTONIO RAIMUNDO

FOTOGRAFIA: JIRAPONG
MANUSTRONG/GETTY IMAGES,
FORBES BRASIL, SECOM/MT, TMG/
DIVULGAÇÃO, ARQUIVO HCANMT,
VANIA COSTA, MAILSON PRADO,
BANCO MUNDIAL/ONU, ARQUIVO/
ROVENA ROSA/AGÊNCIA BRASIL

FOTO DA CAPA
CHRISTIANO ANTONUCCI | GCOMMT

DIAGRAMAÇÃO/ARTE
FERNANDO INÁCIO

REVISÃO
MARIA LIGIA

TEXTO:
RUI MATOS, JOSÉ WENCESLAU,
JOÃO EDISON, MAILSON PRADO,
INFOMONEY E AGÊNCIA BRASIL

REDAÇÃO:
(65) 3623-1170 / 3622-2310
redacao@revistardm.com.br

RDM NÃO SE RESPONSABILIZA POR
MATERIAS E ARTIGOS
ASSINADOS, QUE NÃO REFLETEM
NECESSARIAMENTE
A OPINIÃO DA REVISTA. AS MATERIAS
ESPECIAIS PUBLICADAS
NA RDM SÃO DE COLABORAÇÃO DE
SEUS AUTORES E CEDIDAS
ESPONTANEAMENTE, SEM FINS
LUCRATIVOS.

TIRAGEM: 30 MIL EXEMPLARES

COMERCIAL/MÍDIA:
ARTUR DIAS DA FONSECA NETO
(65) 3623-1170
(65) 99682-1470

midia@revistardm.com.br
comercial@revistardm.com.br

ADMINISTRATIVO CENTRAL
(65) 3623-1170

DISTRIBUIÇÃO/CIRCULAÇÃO
ADEMIR KUHNEN GALITZKI

A REVISTA RDM MATO GROSSO
É PUBLICAÇÃO DO

CENTRAL DE JORNALISMO
GRUPO
RDM
24 horas no ar!

Rua Itália, 147, Santa Rosa, Cuiabá-MT
CEP 78-040-240 - Fone: (65) 3623-1170



mt.gov.br

PROGRAMA *Mais* MT

O MAIOR PROGRAMA
DE AÇÕES E OBRAS
DA HISTÓRIA DE
MATO GROSSO

R\$ **9,5** **BILHÕES**
DE INVESTIMENTO
PARA TODAS AS ÁREAS
E TODAS AS REGIÕES



R\$ 31 MILHÕES PARA AQUISIÇÃO
DE ARMAMENTO DE PONTA PARA
AS FORÇAS DE SEGURANÇA



RETOMADA DAS OBRAS
DOS HOSPITAIS CENTRAL
E JÚLIO MÜLLER



CONSTRUÇÃO DE 5.000 PONTES
EM TODO O ESTADO



Governo de
**Mato
Grosso**



João Pedro Marques (JPM)
é Advogado, Jornalista e observador da cena política mato-grossense

ALMT devolvendo dinheiro?

Botelho investindo no povo \$125 milhões de reais? Quem diria, hein!? Temos que reconhecer e aplaudir. As mudanças administrativas, políticas e de postura da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, sob a batuta do agora cabeludo, Eduardo Botelho, ganha musculatura.

A boa impressão que o poder e seus membros, há muito não aferia voltou para sua satisfação. Os senhores deputados caem de novo no gosto e na aprovação da sociedade que até pouquíssimo tempo os condenava com veemência.

Sempre enroscada com alguns de seus membros, até um passado recente em malfeitos que lhes geravam matérias negativas nos periódicos, rádios, TVs, portais, sites e blogs, a classe ressuscita novamente com a nova cara e métodos habilmente liderada por Botelho e sua mesa diretora.

O peso da Assembleia Legislativa no contexto, acredito, nunca foi tão importante quanto agora nessa reconstrução protagonizada pelo Governo.

Respeito, seriedade e transparências foram as ferramentas administrativas perseguidas pelo presidente da ALMT, Eduardo Botelho, no campo administrativo e institucional.

No Campo Político, o deputado papa-banana (como são carinhosamente chamados os de origem livramentense; como foi o embaixador e economista, o famosíssimo Roberto Campos) surpreende a todos com a ascensão meteórica que conquistou, em conjunto com a obra da busca da respeitabilidade da política. Ele está mesmo conseguindo. Está tendo sucesso, é notório.

Afável, conciliador e muito antenado às demandas da sociedade, Botelho baliza as ações do Governo, os interesses da sociedade, bases políticas e tem sua mão presente na maioria das demandas do Estado e dos deputados. Atende a todos como condutor e conciliador.

Sem cabrestos e com uma visão desenvolvimentista que está na sua essência empresarial, Botelho sonha como muitos em trazer de volta os bons tempos em que fazer política era ter o prazer de poder ajudar realizar os sonhos das pessoas, sem exceção!

No quadro ao lado, leia as ações do presidente da ALMT que até um passado recente (devolver dinheiro) eram inimagináveis, dão o tom do que se passou nas últimas gestões, de forma silenciosa e sem alardes de Botelho.

A Assembleia Legislativa de Mato Grosso sempre fora “famosa” por gastar mais que seus próprios duodécimos. Hoje tem as contas em dia e está devolvendo para a sociedade. Coisa realmente boa e que merece o reconhecimento da população e da mídia mato-grossense. Quando um jornalista faz isto, não está a fazer favor algum.

Precisamos ter consciência que urge encontrarmos um equilíbrio entre o jornalismo real e o que para ser ter boa fama não necessita de ideologias de esquerda ou de direita. Ou, muito menos, viver sendo um crítico contumaz contra tudo e contra todos, principalmente os que não forem da matiz esquerdistas/ou direitista.

Tanto gente boa ou má existe em todas as matizes políticas (ou não político-partidárias). É com base nisso que estou, aqui agora, reconhecendo um grande feito da ALMT por meio do seu presidente e demais dirigentes da atual Mesa Diretora, bem como os demais deputados como costuma me falar o presidente Eduardo Botelho. Até nisso ele é um político diferenciado, pois, faz questão de reiterar que o sucesso da atual legislatura não é

tão somente dele, o Botelho, mas de todos os demais 23 deputados. Este é o presidente Eduardo Botelho. Pelo visto, não é de graça ser muito respeitado e admirado pelos seus próprios pares.

Reeleito à mesa e reconduzido ao cargo de presidente para o biênio 21/22, Botelho ainda pretende muito mais e se prepara para mergulhar de cabeça no agora projeto de alavancar o Estado. Sua liderança passa a ser fator primordial para a concretude deste acontecimento.

Cogitado dentre outros cargos também para Tribunal de Contas do Estado (TCE), Botelho desconversa, muda de assunto e sorri para jornalistas, deixando no ar dúvidas e muitas especulações.

Na crista da onda, fazendo bonito administrativamente, crescendo no caminho da política, não se assustem se nas próximas eleições Botelho aparecer na preferência do eleitorado ara ser o que escolher na política. Anotem aí: Eduardo Botelho vai longe. Estrela, trabalho, seriedade, atitudes proativas e simpatia não faltam à esse baixinho. ●

Doações efetivadas e autorizadas de gestão do deputado JOSÉ EDUARDO BOTELHO, Presidente de 2017 a 2020 R\$ 125.100.009,00

DOAÇÕES 1º ANO (2017)

SINFRA: R\$ 2.000.000,00, para pavimentação e manutenção de rodovias estaduais.
INTERMAT: R\$ 2.000.000,00, para o fortalecimento e execução de regularização fundiária.
SES: R\$ 2.000.000,00
SES: R\$ 2.500.009,00, para o fortalecimento da Saúde destinado a Santa Casa.
SES: R\$ 1.000.000,00, destinado a Hospitais Filantrópicos.
SES: R\$ 1.000.000,00, destinado ao Hospital do Câncer.

TOTAL 2017: R\$ 10.500.009,00

DOAÇÕES 2º ANO (2018)

SECID: R\$ 3.000.000,00, para pavimentação e manutenção de vias municipais.
SECITE: R\$ 1.000.000,00, para fortalecer e popularizar a Ciência e Tecnologia.
SINFRA: R\$ 2.000.000,00, para pavimentação e manutenção de rodovias estaduais.
SINFRA: R\$ 2.000.000,00, para pavimentação e manutenção de rodovias estaduais.
SECITE: R\$ 3.200.000,00, para fortalecer e popularizar a Ciência e Tecnologia.
SINFRA: R\$ 3.000.000,00, para pavimentação e manutenção de rodovias estaduais.

TOTAL 2018: R\$ 14.200.000,00

DOAÇÕES 3º ANO (2019)

SES: R\$ 3.500.000,00, destinado a Santa Casa.
SECEL: R\$ 1.500.000,00, destinado ao Festival Internacional de Pesca.
SECEL: R\$ 700.000,00, destinado ao Festival de Inverno de Chapada dos Guimarães.
SESP: R\$ 1.700.000,00, para reforma e ampliação do Sistema Penitenciário.
SETASC: R\$ 1.500.000,00, para o Natal Encantado na Arena Pantanal.
SINFRA: R\$ 10.000.000,00, para pavimentação e manutenção de rodovias estaduais.
SEDRAF: R\$ 1.500.000,00, para o fortalecimento da Agricultura Familiar.

TOTAL 2019: R\$ 20.400.000,00

DOAÇÕES 4º ANO (2020)

SES: R\$ 30.000.000,00, para o combate à Covid-19.
SECEL: R\$ 1.288.935,80, destinado ao Centro Cultural Cuiabano e Cine Teatro.
SESP: R\$ 5.000.000,00, destinado a Polícia Militar.
SESP: R\$ 300.000,00, para a Polícia Civil.
SESP: R\$ 5.000.000,00, para reforma e Ampliação do Sistema Penitenciário.
SES: R\$ 1.000.000,00, para o combate à Covid-19 nos povos indígenas.
MTI: R\$ 13.500.000,00, para Tecnologia da Informação de Mato Grosso.
SEDRAF: R\$ 100.000,00, para o fortalecimento da Agricultura Familiar.
SETASC: R\$ 1.000.000,00, para doação de cestas básicas a famílias carentes (pandemia).
INTERMAT: R\$ 7.000.000,00, para execução de Regularização Fundiária.
SES: R\$ 3.000.000,00, destinado ao Hospital do Câncer.
SESP: R\$ 3.500.000,00, para aquisição de pistolas Glock na Polícia Civil.
SINFRA: R\$ 2.000.000,00, pavimentação e manutenção de Rodovias Estaduais.
SESP: R\$ 5.000.000,00, para o fortalecimento da Segurança Pública de Mato Grosso.
SES: R\$ 1.500.000,00, destinado a Hospitais Filantrópicos.
EMPAER: R\$ 811.064,20, fortalecimento da Agricultura Familiar.

TOTAL 2020: R\$ 80.000.000,00



Os casos de Covid não param de aumentar e, se você não fizer a sua parte, hospitais podem lotar mais uma vez. Siga os protocolos de saúde, respeite o distanciamento e proteja-se.

Se tiver sintomas, procure a unidade de saúde mais próxima.

SALDO POSITIVO

Mesmo durante a pandemia da Covid-19, que afetou todos os estados, resultado para Mato Grosso foi um salto positivo de 21.970 empregos gerados no ano passado. O setor que mais contribuiu na geração de empregos foi o comércio, com 9.238 novas vagas, o que representa 42% do total gerado no período. Além disso, o estado foi o segundo que mais contratou na região Centro-Oeste, atrás apenas de Goiás (26.258) e à frente de Mato Grosso do Sul (14.173) e Distrito Federal, que apresentou um saldo negativo de -11.353 no número de novos trabalhadores no acumulado do ano. O presidente da Fecomércio-MT, **José Wenceslau de Souza Júnior**, classificou o desempenho do estado – o sexto colocado no ranking nacional – como surpreendente, se comparado às outras unidades da Federação. Em todo país também houve um saldo positivo de 142.690 vagas de emprego com carteira assinada no período. Santa Catarina e Paraná tiveram o maior saldo (53.050 e 52.670, respectivamente). Pará e Minas Gerais aparecem em seguida, com 32.789 e 32.717 cada um.



Assessoria



Assessoria

PRIORIDADES

Várzea Grande investiu R\$ 289.197 milhões na Saúde Pública em 2020, primeiro ano da pandemia da COVID 19, sendo que deste total que soma repasses federais e recursos próprios foram investidos R\$ 39.524 milhões a maior do que o estabelecido na lei (15% das receitas próprias) para ser aplicado em um dos mais essenciais setores da Administração Municipal. A informação partiu do prefeito **Kalil Baracat** que garantiu manter o repasse de recursos para a área de Saúde Pública a maior do que o previsto, assim como aconteceu nos seis anos de gestão da prefeita Lucimar Sacre de Campos, durante audiência com o senador Carlos Fávaro (PSD), com o coordenador da bancada federal de Mato Grosso, Neri Geller (PP), o deputado estadual Paulo Araújo e os vereadores Emerson Magalhães e Alessandro Moreira da Silva e membros das Executivas Partidárias do PSD e PP.

ATUAÇÃO POSITIVA

A primeira-dama de Mato Grosso, **Virginia Mendes**, foi homenageada pela primeira-dama do Brasil, **Michele Bolsonaro**, em uma postagem nas redes sociais, pela sua atuação nas ações de inclusão social das pessoas com deficiência auditiva. “Obrigada primeira-dama Virginia Mendes por seu compromisso com a acessibilidade em seu Estado”, escreveu Michele Bolsonaro na postagem compartilhada em sua página oficial do Instagram. “Me sinto muito honrada em ser lembrada pela primeira-dama Michele Bolsonaro e muito feliz por ter a oportunidade de realizar o trabalho de inclusão social em nosso Estado. Meu desejo é que todos os mato-grossenses possam ter uma vida com mais dignidade e com seus direitos respeitados”, respondeu Virgínia Mendes.

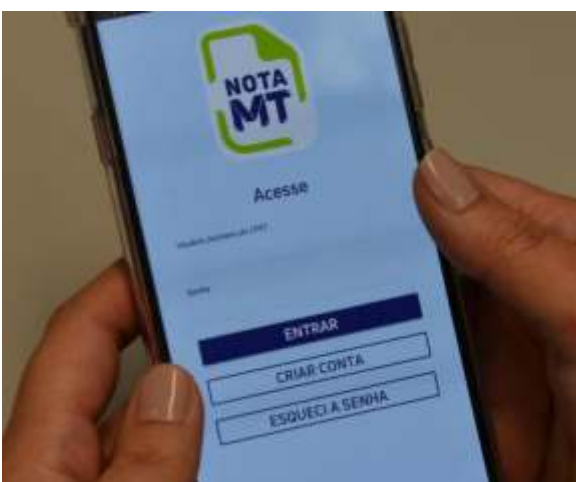
Jana Pessoa





SELO VERDE

Quem trafega pela BR-163/364, entre Itiquira e Sinop, viaja por uma rodovia cada vez mais adequada ambientalmente. Prova disso é que a Rota do Oeste recebeu o Selo Verde, que é validado pelo Conselho Nacional de Defesa Ambiental (CNDIA). A Organização avalia as soluções ecológicas e ambientais existentes nos serviços prestados pelas empresas. Receber a certificação é a garantia da qualidade socioambiental do trabalho oferecido pela Concessionária e mostra ainda que a empresa executa as atividades propostas, pensando sempre na preservação do meio ambiente.



Assessoria

CPF NA NOTA

O próximo sorteio mensal do **Programa Nota MT**, a ser realizado em 11 de fevereiro, irá contemplar consumidores que pedirem CPF na nota de produtos adquiridos entre 1º e 31 de janeiro de 2021. No sorteio mensal, os consumidores concorrerão a R\$ 550 mil em prêmios, sendo mil prêmios de R\$ 500 e cinco de R\$ 10 mil. Além dos sorteios mensais serão realizados quatro concursos especiais em datas comemorativas, com cinco prêmios de R\$ 50

mil em cada um. Para concorrer aos valores o consumidor deve realizar o cadastro pessoal no site www.sefaz.mt.gov.br/notam/ ou no aplicativo do Nota MT. Além dos dados pessoais, são solicitadas informações bancárias e a indicação de uma instituição filantrópica que receberá 20 por cento do valor pago ao ganhador, caso seja sorteado.

DOAÇÃO SEGURA

A direção do **MT Hemocentro** orienta a população, em especial os doadores fidelizados e aqueles cidadãos que queiram ser doadores voluntários de sangue, a preferencialmente fazer a doação antes da vacinação contra a Covid-19. Segundo esclareceu a diretora da unidade especializadas, Gian Carla Zanella, o processo de imunização exige um tempo de inaptidão para a doação de sangue. No caso da vacina CoronaVac, as pessoas vacinadas devem aguardar 48 horas para doar sangue, por ser uma vacina de vírus inativado. No caso do imunizante da AstraZeneca, em que é utilizado o vírus vivo atenuado, são necessários 30 dias. Com a disponibilização da vacina contra a Covid-19, é recomendado ao doador que apresente o comprovante de vacinação. "Quanto mais pessoas vacinadas, maior a segurança na qualidade do sangue e na vida da população. Doe sangue e, em seguida, vacine-se!", destacou a diretora.



Christiano Antonucci

Mais que segurança, tranquilidade em todos os momentos da sua vida.

PARA SUAS FÉRIAS.

PROJETO DE SEGURANÇA PERSONALIZADO

ALARME MONITORADO 24h

CERCA ELÉTRICA MONITORADA

CIRCUITO FECHADO DE TV

CONTROLE DE ACESSO

NEWSAT: RASTREAMENTO DE VEÍCULOS

NEWLINE
SISTEMAS DE SEGURANÇA

www.newlinealarmes.com.br

Central de Atendimento **4002-6767**

Uso de álcool gel pode ter contribuído para redução dos casos de conjuntivite

Para o médico oftalmologista, a melhora dos hábitos de higiene contribuíram com a redução nos casos de infecção dos olhos

Rui Matos

O frequente uso de álcool em gel protagonizou um resultado positivo não apenas na prevenção à Covid-19. Na entrevista dessa edição, o oftalmologista Renan Ferreira atribui a redução dos casos de infecção dos olhos na cidade de Várzea Grande também à melhora dos hábitos de higiene, sobretudo ao uso do álcool em gel. O resultado mais surpreendente foi nos casos de conjuntivite, que chegou a 90%. Drº Renan abordar também sobre o papel do SUS na prevenção e tratamento das doenças oculares, além da cultura de só procurar o oftalmologista na última hora. “Precisamos mudar esse hábito”, salienta o especialista em Retina e Vítreo.

Houve redução nos casos de conjuntivite na pandemia. Isso pode estar diretamente relacionada aos melhores hábitos de higiene da população?

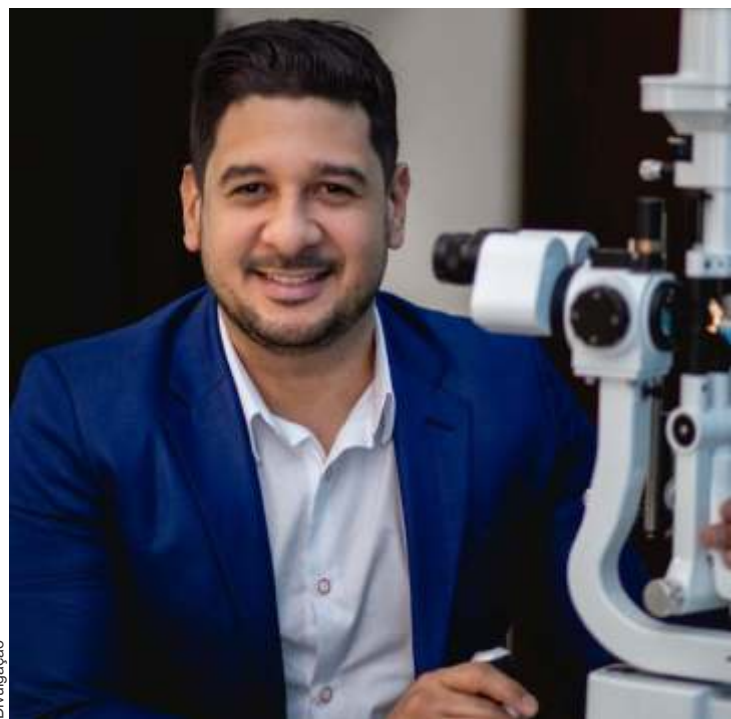
Mais de 90% dos casos de conjuntivite aguda em nosso meio são causados por vírus e, consequentemente, apresentam elevado potencial de contágio de pessoa a pessoa. No entanto, dados da Secretaria Municipal de Saúde de Várzea Grande evidenciam um fato curioso: a redução significativa do número de casos de conjuntivite aguda no ano de 2020. Quando analisamos este cenário é possível sugerir que tal redução pode ter relação direta com os cuidados redobrados com a higiene e o uso mais frequente de álcool em gel, aos quais todos nós estamos sendo submetidos

nos últimos meses e, aos poucos, melhorando nossos hábitos de higiene.

Além da conjuntivite, que outras doenças oculares podem ser adquiridas pela falta de higiene?

Os nossos olhos estão constantemente expostos a diferentes agentes agressores, tais como: bactérias, vírus, poluição, vento, cosméticos, entre outros. Esses elementos podem causar problemas à saúde ocular, principalmente quando falhamos nas medidas básicas de higiene e de prevenção, facilitando o aparecimento de inflamações e infecções. Um destes

problemas é a Blefarite, conhecida como 'caspas nos cílios'. Inflamação que atinge a borda da pálpebra como consequência do excesso de oleosidade e consequente proliferação e infecção bacteriana secundária. Outro cenário é Ceratite, uma das doenças mais frequentemente associadas ao mau uso de lentes de contato. Trata-se de uma infecção que provoca dor intensa nos olhos e dificuldade para enxergar e quando não tratada logo no início, as consequências podem ser graves e vão desde a perda parcial ou total da visão. Daí a urgência em se propagar informações educativas combatendo a desinformação da



Divulgação

Dr. Renan Ferreira: “Por ser doença silenciosa e sub-diagnosticada em nosso meio, o glaucoma faz com que muitos pacientes tenham a doença, mas ainda não saibam. ”

população.

Qual a relação da conjuntivite no rol dos sintomas de uma pessoa infectada com o novo Coronavírus?

A conjuntivite pode ser um dos sintomas de que a pessoa está infectada com o novo Coronavírus, entretanto, os recentes estudos nessa área relatam que o acometimento ocular na Covid-19 acontece principalmente nos casos mais graves da doença. Portanto, quando recebo um paciente com sintomas de conjuntivite aguda, penso primeiramente na causa mais comum em nosso meio: infecção por Adenovírus. O tratamento é sempre sintomático e preventivo, a fim de minimizar a disseminação do vírus.

Saúde ocular tem pouca atenção da Saúde Pública. O risco de se contaminar pelos olhos, como no caso da Covid, acendeu a luz vermelha dessa questão?

Sendo o Sistema Único de Saúde a principal porta de entrada para a maioria da população brasileira que necessita de saúde ocular somada ao crescente avanço por atendimento médico oftalmológico, vemos um sistema saturado onde milhares de pessoas estão “na fila” aguardando uma consulta oftalmológica, a qual demora até dois anos para se concretizar. Esforços são necessários no sentido de se fomentar políticas efetivas de acesso à saúde ocular de qualidade assim como ações de educação e prevenção, especialmente da população marginalizada. E, seguramente, o acesso ao atendimento médico oftalmológico adequado e completo é o único fator decisivo para determinar mudanças reais nas condições de saúde ocular da população brasileira, essencialmente em períodos de crise ou pandemia.

A Saúde Pública orienta bem sobre doenças como o câncer. Esse tipo de informação pode ser um passo para diminuir os casos severos de doenças como o glaucoma?

Sem dúvida! O glaucoma é ainda uma das principais causas de cegueira irreversível no Brasil. Por ser doença silenciosa e sub-diagnosticada em nosso meio, faz com que muitos pacientes tenham a doença, mas ainda

não sabem. Certamente, políticas públicas de educação e combate a desinformação podem mudar essa realidade, esclarecendo mitos e destruindo pré-conceitos que ainda envolvem a doença.

Sabe-se que a questão preventiva é importante, sobretudo para o diagnóstico e terapêutica. Como o senhor vê essa questão?

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS 2020) a estimativa é de que existam, no mundo, cerca de 75 milhões de pessoas cegas e mais de 225 milhões portadores de baixa visão (melhor visão entre 20-60%). E aproximadamente 90% dessas pessoas pertencem a países subdesenvolvidos ou em desenvolvimento, como o Brasil. A própria OMS aponta que, se houvesse um número maior de ações



Vejo a medicina estressada e cada vez mais desqualificada para cuidar dos pacientes de forma adequada, eficiente e resolutiva



efetivas de prevenção e/ou tratamento, mais de 80% dos casos de cegueira poderiam ter sido evitados. E quando nos deparamos com dados estatísticos de que a cada 5 segundos, uma pessoa se torna cega no mundo (World Report on Disability 2010) é de fundamental importância ressaltar a necessidade de se fomentar políticas de acesso à saúde ocular de qualidade e ações de prevenção e educação, especialmente da população desassistida. Esforço este que, somado ao tratamento precoce pode garantir a preservação da capacidade visual, possibilitar uma vida independente, produtiva assim como minimizar os custos sociais.

As doenças oculares são descober-

tas tardiamente o que dificulta a cura. Enquanto médico, como o senhor se sente nessa situação?

Para esta grande maioria, mesmo quando há acesso a algum serviço de saúde, há muito estresse e desconforto: com filas, demora e mau atendimento: falta dignidade, falta respeito e falta, sobretudo, resolutividade dos diferentes agravos à saúde. Além disso, inúmeros médicos estão insatisfeitos e se sentem desrespeitados com as políticas de austeridade e monopólio dos “planos de saúde”. Vejo a medicina estressada e cada vez mais desqualificada para cuidar dos pacientes de forma adequada, eficiente e resolutiva. E penso que saúde no Brasil precisa não somente de mudança, ela precisa ser reinventada! Fazendo com excelência e propósito real, é possível mudar o atual retrato brasileiro. Entretanto, a missão exige muito mais energia do que o normal: exige atitude completamente diferente, exige mudança de paradigma e senso de urgência em superar as expectativas a todo o momento.

Além do mais, visitas periódicas ao oftalmologista também servem para o acompanhamento de patologias oculares hereditárias, não é mesmo?

Certamente! Visitas regulares ao médico especialista juntamente com hábitos de vida saudáveis resultarão em prevenção e melhor qualidade de vida em longo prazo.

O senhor tem uma formação humanista na medicina ocular. De que forma retribui esse conhecimento com a sociedade? (cirurgias gratuitas)

O meu olhar profissional para com o próximo foi moldado por influências familiares desde os primeiros anos de minha existência. É algo automático e não consigo viver de forma diferente. Soma-se a isso, o fato de que toda a minha formação médica e de pós-graduação foi realizada em instituições públicas federais e/ou estaduais, portanto, o mínimo que posso fazer como retribuição, são iniciativas como o projeto “Para todos verem”, no qual realizaremos cirurgias gratuitas, mensalmente, a quem esta na fila SUS e, por algum motivo, ainda não conseguiu ser atendido. ●



PECUÁRIA

Setor prevê estabilização no preço da carne

No entanto, as possibilidades de manutenção do preço da carne bovina elevados até os próximos meses são grandes

Rui Matos

Depois da enorme chiadeira por conta do elevado preço da carne no varejo, os consumidores podem voltar a sonhar com aquele churrasquinho cheio de fartura. Diante das movimentações do preço da carne registradas nas últimas semanas, a Associação dos Criadores de Mato Grosso (Acrimat) analisa que a estabilização dos preços deve ocorrer até o final do primeiro trimestre de 2021. “A pecuária vem enfrentando períodos intensos de estiagem e seca desde 2019, o que

resultou numa perda significativa de pastagens e uma certa redução na quantidade de animais prontos para abate; mas acreditamos que a oferta de animais já apresente uma melhora significativa no final de março, começo de abril”, avalia o presidente da associação, Oswaldo Pereira Ribeiro Jr.

Já o consultor técnico da entidade, Amado de Oliveira, acrescenta que as possibilidades de manutenção do preço da carne bovina elevados até os próximos meses são grandes, e esta situação já

era percebida desde 2020. “Havia expectativa da regularização do ciclo chuvoso, e isso não está acontecendo”.

A seca prolongada que atingiu o estado em 2020, somada aos incêndios de proporções gigantescas que castigaram biomas como o Pantanal tem impacto direto nessa nova realidade. “Teremos problemas pontuais em levar a oferta de animais gordos para abate, em função da dificuldade de manutenção em terminações de animais a pasto e certamente, verificando

ainda, preços elevados de matérias primas e diminuição de oferta de bovinos; contudo, essa realidade deve encontrar mudanças a partir de abril”, diz o consultor técnico.

Da mesma forma, a reposição de animais continuará com preços em elevação fazendo com que a conjugação de dois fatores – a reposição e a alimentação de bovinos –, contribuam com a manutenção da renda da pecuária para o produto, não crescendo na mesma ordem que cresce o Valor Bruto da Produção.

Por outro lado, há de se considerar o fato de que o mundo continuará demandando por carne brasileira, especialmente a China; o que contribuirá para a manutenção dos preços do mercado interno e externo em alta. Assim, a pecuária bovina deverá experimentar um novo ciclo econômico dentro dos próximos dois meses.

O presidente da Acrimat ressalta que, apesar de todos os problemas enfrentados pela atividade pecuária, o produtor não parou de trabalhar em nenhum momento, para oferecer um produto de qualidade, não deixando faltar carne na mesa do brasileiro. “O pecuarista sabe que precisa produzir mais, e é isso que estamos buscando fazer”. O pecuarista frisa que a pecuária é uma atividade de produção, e não de especulação.

ESCALA DE CONSUMO Nos últimos 25 anos, o consumo de carnes no Brasil aumentou 32%, passando de 70,6 kg por habitante (kg/hab) em 1.996 para 93,3 kg/hab, segundo a Conab. Aves e suínos puxaram este crescimento, com altas de 62% e de 120%, respectivamente. A carne bovina registrou queda no consumo per capita, passando de 38,8 kg para 29,3 kg, uma variação negativa de 24% no período.

Os números mostram que ao longo dos anos o brasileiro mudou o padrão, aumentando o consumo de

carnes de frango e suínos em substituição à proteína vermelha. Com um maior custo de produção, por levar mais tempo e exigir investimentos elevados em todas as etapas produtivas, a carne bovina é mais cara para o consumidor e por isso costuma ser substituída em momentos de crise econômica e redução de renda.

Neste contexto, é possível observar a importância das exportações para absorver o excedente de produção da carne bovina, que cresceu 1.837% em valores e 1.271% em volume (passou 158 mil toneladas para 2,011 milhões de toneladas) entre 1.997 e 2020. Aves e suínos também registraram crescimento nas exportações, ao mesmo tempo que cresceram no mercado interno.

exportadas para a China e Hong Kong no ano passado. Foram embarcados US\$ 981,10 milhões.

“Até então, nunca tínhamos lidado com uma demanda desconhecida e imprevista como essa”, ressaltou Paulo Bellincanta, Presidente do Sindicato das Indústrias de Frigoríficos do Estado de Mato Grosso (Sindifrig). Mato Grosso, tem representado 21% das exportações nacionais e tende-se a favorecer, principalmente pela baixa disponibilidade de animais em nível nacional e por ser o maior produtor brasileiro.

VAI FALTAR BOI Mas nem tudo é maravilha da porteira para dentro. Mato Grosso corre o risco de não ter gado suficiente para o abate a partir

Nos últimos 25 anos, o consumo de carnes no Brasil aumentou 32%, passando de 70,6 kg por habitante em 1996 para 93,3 kg

DESTAQUE Os frigoríficos de Mato Grosso exportaram US\$ 1.815,56 milhões em 2020. Esse valor é a soma das exportações de carne de boi, frango e suíno. De janeiro a dezembro, o Estado exportou 80,92 mil toneladas de frango, 34,25 mil toneladas de suínos e 494,71 mil toneladas de carne de boi, conforme dados do Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (IMEA).

O Oriente Médio foi o maior comprador de carne de frango em 2020. Foram 27,93 mil toneladas enviadas, o que representou US\$36,16 milhões embarcados. Já a China, Hong Kong e Macau foram os maiores compradores de carne suína, 27,03 mil toneladas (US\$ 45,75 milhões). Já a carne bovina, 283,00 mil toneladas foram

deste ano, comprometendo as operações do setor frigorífico que gera mais de 24 mil empregos em Mato Grosso. De acordo com Bellincanta, as exportações de animais vivos para serem abatidos em outros estados e também em outros países é o principal motivo por essa situação que traz prejuízos enormes para diversos segmentos.

Situação semelhante foi vivenciada em meados de 2015 quando vários frigoríficos mato-grossenses suspenderam as atividades temporariamente por falta de matéria-prima para o abate. “A história tende a se repetir, caso não exista imediatamente uma ação direcionada para a equação do problema. A evasão da matéria-prima com a saída de mais de 93 mil animais em único mês representa o abate de 9 indústrias de porte médio”, ressaltou Bellincanta. ●

A soja é o principal produto que compõe o VBP de Mato Grosso, somando R\$ 73,5 bilhões

Mato Grosso impulsiona recorde agropecuário brasileiro

Participação do Estado foi de 15,4% do total do Valor Bruto da Produção Agropecuária nacional

Da Redação

O Brasil obteve recorde no Valor Bruto da Produção Agropecuária (VPB) em 2020 e Mato Grosso foi o estado que mais contribuiu para isto. O VBP mato-grossense foi de R\$ 134,3 bilhões, o que corresponde a 15,4% do total nacional, que foi de R\$ 871,3 bilhões. Nos últimos dez anos, Mato Grosso apresentou crescimento de 75%.

Os dados demonstram que as lavouras agrícolas têm um peso maior no VBP mato-grossense, representando 79% do total, enquanto o VBP da pecuária é 21% do total. No Brasil, o VBP das lavouras é 67% do total e o da pecuária 33% do total.

“Mais uma vez, Mato Grosso mostrou a potência da sua produção agropecuária. O Governo do Estado

vem trabalhando para transformar essa pujança em ainda mais desenvolvimento para os municípios, buscando parceiros para industrialização, novas cadeias produtivas e, desta forma, descentralizando a economia e levando emprego e renda para todas as cidades do Estado”, afirma César Miranda, secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico de Mato Grosso.

De acordo com o compilado realizado pelo Observatório do Desenvolvimento, da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sedec), a soja é o principal produto que compõe o VBP de Mato Grosso, somando R\$ 73,5 bilhões - 55% do total, e teve um incremento de 58,6% entre 2019 e 2020. O milho representa 21% do VBP, somando R\$

27,8 bilhões e teve um incremento de 71,8% no ano.

Na pecuária, os bovinos representam 16% do VBP do Estado, com valor de R\$ 21,9 bilhões e crescimento também de 16%. O maior incremento foi na produção de suínos, com um aumento de 22,5% entre 2019 e 2020, somando R\$ 1,6 bilhão.

O valor bruto da produção agropecuária teve um incremento de 45,1% no Estado. “O crescimento destoou da série histórica substancialmente. Isso deve-se, essencialmente, aos incrementos ocorridos nos valores de soja e milho que, somados, promoveram a incorporação de aproximadamente R\$ 38,8 bilhões em 2020 em relação ao ano anterior”, explica Sérgio Leal, coordenador do Observatório do Desenvolvimento. ●

Empresas devem manter-se alertas face a tempestividade de acesso aos seus dados pelo governo, diz especialista

Giseli Silvente:
"Mais do que deixar o recolhimento de impostos atualizado, o contador hoje é fonte geradora de valiosas informações"



Informações das empresas sob risco

Da Redação

Com a pandemia da covid-19, o Governo Federal, sensível as necessidades empresariais, disponibilizou às empresas o adiamento do pagamento de tributos (PIS/Pasep, Cofins, Simples Nacional e o INSS). No entanto, esse adiamento foi temporário e por um curto período, e durante esse processo o trabalho do profissional contábil continuou igualmente, sendo necessário para, apuração desses e dos demais tributos devidos pela empresa como o ICMS, o ISSQN, o IRPJ e a CSLL que não sofreram postergação do prazo de recolhimento, bem como para atendimento de outras obrigações do contribuinte como, por exemplo, elaboração da folha de pagamento, emissão de documentos fiscais, disponibilização de demonstrativos contábeis e informações complementares para fins principalmente de captação de linhas de créditos junto as instituições financeiras, dentre outras. Ressalta-se ainda que adiar prazo de recolhimento não significa não ter que pagar. O alerta é da professora da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e doutora em

Administração, Giseli Silvente.

Mesmo com as empresas fechadas por causa das medidas restritivas para conter o avanço do novo coronavírus, as informações fiscais, previdenciárias e contábeis das empresas não pararam. E com a fiscalização pelos órgãos fiscalizadores sendo realizada quase em tempo real, os profissionais contábeis tiveram que se organizar para que o trabalho continuasse, mesmo com as dificuldades trazidas pela Covid19.

"Muita gente pensa que as micro e pequenas empresas não necessitam de um profissional contábil, pois só precisam fazer o livro caixa. Essa afirmação não reflete a realidade e muito menos a legislação pertinente e em vigência. Com a emissão e registro eletronicamente de documentos em geral, principalmente fiscal e contábil, o acesso a movimentação da empresa pela fiscalização é quase que instantâneo, e o profissional contábil é peça fundamental nesse processo", explica Silvente.

Se antes a fiscalização dos órgãos públicos dependia de documentos em papel e visitas presenciais, hoje o Fisco recebe todas as informações no mesmo momento em que são geradas.

Uma notificação que antigamente levava anos para serem geradas para o contribuinte, atualmente é quase que no mês seguinte a ocorrência do fato gerador.

"O terror do contador é consultar o DTE do contribuinte e existirem notificações. Com tanta agilidade nas informações, é preciso ter um profissional capacitado que oriente ao contribuinte de acordo com os preceitos legais, para evitar a criação de um passivo contencioso, bem como também auxiliar na tomada de decisões no gestor da empresa", afirma a professora da UFMT.

Segundo Giseli Silvente, o papel do profissional contábil hoje vai muito além do registro das operações da empresa, ele é responsável por disponibilizar informações contábeis, tributárias, gerenciais e de combate aos crimes de lavagem de dinheiro e ocultação de bens oriundos do tráfico de drogas (Lei nº 12.683/2012). "Mais do que deixar o recolhimento de impostos atualizado, o contador hoje é fonte geradora de valiosas informações. São muitas possibilidades, que vão muito além de estar em dia com o Fisco", argumenta a professora. ●



Fotos: Divulgação

Concurso provoca escritores e artistas visuais a pensarem sobre o futuro

Projeto do edital MT Nascentes da Secel distribui prêmios para obras pautadas pela temática “futuros distópicos”

Da Redação

Com as adversidades impostas pela pandemia, o mundo teve que desacelerar e palavras como o silêncio, tempo e distância marcaram discursos. Simultaneamente, as transformações culturais e mudanças de comportamento eram acompanhadas das janelas virtuais.

Uma reflexão sobre este cenário é proposta de um concurso que motiva criações literárias e de artes visuais, sob a perspectiva do futuro. O edital com informações sobre o concurso que vai premiar 12 artistas com R\$ 1 mil cada, está disponível desde 18 de janeiro no portal Cidadã(o) Cultura (cidadaaocultura.com.br).

Os detalhes sobre o chamamento estarão disponíveis no link “Dixtopia”, nome do projeto selecionado no edital MT Nascentes da Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Lazer (Secel).

Uma das idealizadoras do concurso, a jornalista e produtora cultural Marianna Marimon explica

que o enquadramento temático “futuros distópicos”, é o princípio norteador das obras que serão submetidas à análise de uma banca de especialistas em literatura e artes visuais.

“Serão escolhidos seis projetos de cada linguagem. A ideia é estimular os artistas a imaginar outros mundos possíveis, a retratar transformações do seu cotidiano em um cenário de pandemia. Muita gente canalizou suas emoções na arte. A ideia é que tirem projetos da gaveta. Mas é claro, como as inscrições ocorrem no período de um mês, há tempo hábil também para desenvol-

o dia 18 de fevereiro. As obras e documentos que garantem a participação no edital deverão ser enviados para o email concursodixtopia@gmail.com com o assunto “habilitação do candidato”. O resultado será divulgado no site do Cidadão Cultura e nas redes sociais no dia 1º de março.

REVISTA DIGITAL E IMPRESSA O projeto Dixtopia contempla ainda, leitores mato-grossenses ávidos pela linguagem experimental que reflete sobre temas do futuro, especialmente em um período marcado pelo salto tecnológico.

Os artistas interessados podem participar com contos, micro contos, poesias, ilustrações, poemas visuais, desenhos, colagens e fotografias. Os premiados terão suas obras divulgadas em uma revista nas versões impressa e digital.

Marianna ressalta que a disponibilização do conteúdo em plataforma digital amplifica o alcance da arte mato-grossense.

“A revista de arte servirá não só como portfólio dos artistas, como também, cumprirá com a função de um mural da produção artística mato-grossense, acessível a entusiastas da literatura e das artes visuais



ver novas obras com essa vertente”.

O titular da Secel, Alberto Machado ressalta a relevância do projeto, por ampliar a oportunidade a mais artistas mato-grossenses.

“O Dixtopia viabiliza a produção cultural de uma equipe que pensou em promover a inclusão de mais artistas no processo, ao tempo em que projeta novos nomes da literatura e das artes visuais sob o viés de uma linguagem inovadora”, observa.

As inscrições para o concurso Dixtopia são gratuitas e seguem até

A ideia é estimular os artistas a imaginar outros mundos possíveis, a retratar transformações do seu cotidiano em um cenário de pandemia

do mundo todo, além de registrar as impressões sobre um tempo que é divisor de águas”.

Será lançada até o final de abril de 2021 e além de disponibilizada para download gratuito, chegará a instituições públicas de ensino em formato impresso.

O projeto “Dixtopia” é realizado com recursos da Lei Aldir Blanc executados pelo Governo de Mato Grosso por meio da Secel/MT, em parceria com o Governo Federal, via Secretaria Especial da Cultura do Ministério do Turismo. ●



Solitário, o pequeno quati recomeça a vida em meio às cinzas

Exposição traz 21 imagens de animais sobreviventes às queimadas

São sobreviventes dos incêndios florestais que devastaram 28% do Pantanal em 2020 e que agora lutam para sobreviver à fome

Maiza Prioli

A Tuíuiús, capivaras, macacos com seus filhotes, veados campeiros, onças pintadas. São algumas das cerca de 4.700 espécies que vivem na maior planície alagável do mundo. São também sobreviventes dos incêndios florestais que devastaram 28% do Pantanal em 2020 e que agora lutam para sobreviver ao período chamado de fome cinzenta.

Até o dia 07 de fevereiro a população de Mato Grosso e turistas poderão conferir fotos desses e de outros animais da fauna pantaneira, durante a exposição gratuita “Da

Fome Cinzenta à Esperança Pantaneira”, que acontece no Goiabeiras Shopping, centro de Cuiabá. São 21 fotos do talentoso fotógrafo Deny Kobayashi, voluntário do grupo É O Bicho MT, que foram feitas durante o trabalho de distribuição dos alimentos, realizado aos sábados.

O Grupo É o Bicho MT vem atuando no Pantanal mato-grossense desde 02 de setembro de 2020, minimizando a escassez de alimentos no período da fome cinzenta. Nesses quase quatro meses já distribuiu mais de 250 toneladas de alimentos como frutas, legumes e ovos aos

animais.

Todas as fotos poderão ser adquiridas pelo público, com preços que vão de R\$ 230 (foto média (40x60) a R\$ 400 (foto grande – 60x90). Também estarão à venda camisetas (R\$ 50), máscaras (R\$ 10) e agendas. Todo o valor será revertido para o trabalho do Grupo É o Bicho MT.

VOLUNTARIADO Segundo a voluntária e co-fundadora do Grupo É o Bicho MT, Jenifer Larrea, a distribuição dos alimentos segue até 30 de janeiro e após essa data, os voluntários continuarão a fazer o acompanhamento da regeneração



Fotos: Deny Kobayashi

Alimentação adequada à dieta dos bichos do Pantanal

da fauna e ações de educação ambiental como forma de prevenção. “Com essa ação atingimos o objetivo que era de socorrer a fauna sobrevivente e minimizar os impactos causados pelas queimadas. A exposição marca de forma grandiosa o encerramento dessa etapa tão desafiadora”.

Para a gerente de Marketing do Goiabeiras, Aline Ferraz, a mostra registra a esperança do trabalho voluntário em ver o Pantanal, um dos biomas mais importantes do mundo, se recuperando neste momento pós-queimadas e renascendo.

“O espaço que dedicamos é muito pouco se pensarmos no quanto o trabalho voluntário desse e de outros grupos foram essenciais na ajuda à fauna pantaneira, em um dos piores períodos de seca já presenciada. Durante as queimadas fizemos campanhas para ajudar o Pantanal e vamos continuar apoiando sempre. Somos muito gratos aos voluntários”, enfatiza a gerente. ●

O macaquinho se delicia com a fartura de ovos deixada pelos voluntários



Voluntários atuam no Pantanal mato-grossense desde setembro de 2020 minimizando a escassez de alimentos após os incêndios

Sobre o É o Bicho MT

O Grupo É O Bicho MT é formado por protetores, voluntários, defensores e simpatizantes da causa animal de Cuiabá e região, que desde 2015 busca amparar, na medida do possível, os animais de rua e que vivem em situações rotineiras de maus tratos, apoiando as organizações e protetoras independentes de Cuiabá.

Diante da entristecedora situação do Pantanal, o grupo iniciou uma ação voltada para o auxílio da sobrevivência dos animais no Pantanal criando, assim, a campanha de arrecadação de alimentos para socorrer a fauna sobrevivente da região de Poconé.

Além de continuar na vertente da proteção animal de animais domésticos em situação de rua e vítimas de maus tratos e abandono, com a realização de uma campanha de castração e feira de adoção.

A exposição é realizada pelo grupo É O Bicho MT e tem o apoio do Goiabeiras Shopping, Clínica Veterinária São Francisco, GTX Sports e Green Sabores Naturais.



Ednilson Aguiar

O portal da cidade é o cartão de visita para quem busca conhecer o Pantanal

Guardiã do Pantanal chega aos 240 anos, bem vividos

Poconé foi fundada em 1781, no entanto, seu tempo de existência por direito somente é calculada a partir da Lei que a criou em 1931

Rui Matos

O A cidade de Poconé, distante 100 quilômetros de Cuiabá, é daquelas que esconde certa dose de curiosidade acerca da sua fundação. Foi fundada de fato em 1781, no entanto, seu tempo de existência por direito somente é calculada a partir da Lei que a criou em 1931. Bem que os seus habitantes poderiam comemorar duas datas: Em 21 de janeiro, quando foi fundada há 240 anos, ou em 25 de outubro quando faz aniversário de emancipação. Uma diferença de 50 anos entre uma data e outra. Uma das portas de entrada do

Pantanal, Poconé tem 33.315 habitantes. Muitos deles espalhados pelas centenas de fazendas em pleno Pantanal ou ao longo da Rodovia Transpantaneira. A MT-060, também conhecida como a Transpantaneira, liga a cidade de Poconé até a localidade de Porto Jofre, na beira do Rio Cuiabá, na divisa dos estados do Mato Grosso e do Mato Grosso do Sul. É considerada um atrativo turístico da região Centro-Oeste do Brasil. Possui quase 150 quilômetros de extensão e pontes a perder de vista.

HISTÓRIA Os primeiros colonizado-

res chegaram em 1777, com a descoberta de ouro. O primeiro nome foi Beripoconé, em referência à nação indígena que habitava a região. Em 21 de janeiro de 1781, foi lavrada a ata de fundação do Arraial de São Pedro D'El Rey, em substituição a Arraial de Beripoconé, nome considerado bárbaro.

Em agosto de 1811, torna-se distrito de Cuiabá. É elevado à condição de vila (Villa de Poconé) em outubro de 1831, modificando o antigo nome. Em junho de 1863, por lei provincial, Poconé recebeu foro de cidade. Atualmente, é constituído, além da sede, de dois distritos: Cangas e Fazenda de Cima.

TURISMO Banhada pelos rios Cuiabá e Paraguai, Poconé é principal acesso via rodovia para o Pantanal Norte. A via de terra, que termina em Porto Jofre (MS), tem 149 quilômetros de extensão salpicados por fazendas, pousadas



Apesar dos seus 240 anos, Poconé ainda preserva a sua característica colonial



MT-060, também conhecida como a Transpantaneira, liga a cidade de Poconé (MT) até a localidade de Porto Jofre (MS)

2011, segundo o IBGE) com 1.267 leitos em hotéis e pousadas, distribuídos em apartamento, simples e duplos.

A produção agrícola municipal atende parte desta estrutura, com a produção de abacaxi (490 mil frutos), banana (1.067 toneladas), goiaba (10 toneladas), mamão (36 toneladas), melancia (150 toneladas), melão (10 toneladas) e tomate (57 toneladas), além de arroz, cana-de-açúcar, feijão, mandioca, milho e soja.

Poconé detém o 12º maior rebanho bovino do Estado, com 518,6 mil cabeças, e o segundo maior de equino em Mato Grosso, com 14,18 mil cabeças, registrados pelo IBGE em 2019. Com duas mil vacas ordenhadas, produziu 2,2 milhões de litros, e suas 6,5 mil galinhas, de um rebanho com 23.187 cabeças, puseram 59 mil dúzias de ovos. •

rurais, dezenas de pontes e muitos animais típicos.

A regra número um para quem viaja pela estrada é transitar em velocidade baixa. Os motivos são nobres: apreciar a paisagem de Cerrado e observar de pertinho as centenas de espécies de aves e de animais como veados, capivaras, jacarés, gaviões, garças, tamanduás e tuiuiús - ave símbolo do Pantanal. Ao todo, o Pantanal abriga 650 espécies de aves, mais de 200 de peixes e 80 de mamíferos.

35,99 milhões). O PIB per capita é de R\$ 16.474,20.

Segundo o Observatório do Desenvolvimento, da Sedec/MT, Poconé é o mais visitado destino de observação de aves do Estado. Um cada em cada cinco visitantes se dirigem para lá para apreciar algumas das cerca de 650 espécies cujo habitat é o Pantanal, além de mamíferos, répteis e borboletas.

Para atender boa parte deste contingente de turistas, a estrutura hoteleira do município contava (em

ECONOMIA O setor de serviços, com R\$ 217,9 milhões, respondeu, em 2018 por 40% do Produto Interno Bruto (PIB) municipal, com um total de R\$ 539,8 milhões. É seguida por administração pública, com R\$ 187,14 milhões ou 34%; agropecuária (R\$ 52,9 milhões) e indústria (R\$

O município detém o 12º maior rebanho bovino do Estado, com 518,6 mil cabeças, e o segundo maior de equino em Mato Grosso

Ponte Júlio Muller mantém vivos os rastros da história entre Cuiabá e Várzea Grande

Há 79 anos as duas cidades ganhavam a sua primeira ponte de concreto sobre o Rio Cuiabá



Considerada uma obra charmosa, logo a ponte virou ponto turístico

Mailson Prado

A O Rio Cuiabá, que divide a capital da cidade de Várzea Grande é o guardião de um dos momentos históricos mais marcantes da engenharia moderna: a inauguração da ponte de concreto Júlio Muller, em 20 de janeiro de 1942.

A obra foi considerada um feito para a época e inaugurada pelo então governador e interventor, Júlio Strubing Muller. De fato, trouxe uma mudança radical no sistema de

comunicação e desenvolvimento da Capital Mato-grossense e a região norte, que estava emperrada em todos os sentidos. Várzea Grande foi a mais beneficiada, crescendo rapidamente depois da inauguração, ganhando iluminação elétrica três anos depois.

A ponte original tinha cerca de 224 metros de extensão, seis metros de pista para dois veículos e passeio público, além de 40 metros de vão para a navegação, comum naquele

tempo. Além disso, a ponte também virou atração turística por conta de um detalhe bastante chamativo: os arcos decorativos alinhados junto ao parapeito do passeio público com vigas que atravessavam a ponte de um arco a outro.

DE VIGA EM VIGA Da autorização para a construção da ponte até sua conclusão foram dois anos e quatro dias. O primeiro traço de concreto foi inaugurado no dia 26 de agosto

de 1940. A um ano da inauguração, alunos da Escola Nacional de Engenharia (antiga Escola Politécnica do Rio de Janeiro, e, atualmente, parte da Universidade Federal do Rio de Janeiro), chefiados pelo professor catedrático Alírio de Matos, visitaram as “Obras Oficiais”.

Em setembro de 1941, o último pilar foi concretado. Para comemorar o fato, o engenheiro Cássio Veiga de Sá, responsável pela obra, ofereceu um brinde de champanhe no Grande Hotel, sendo convidadas algumas autoridades e a imprensa. Sem dúvida, foi o grande evento daquele ano.

A inauguração movimentou a cidade. Tratava-se da primeira ponte ligando dois importantes distritos da capital: São Gonçalo de Pedro II, Segundo Distrito ou Distrito do Porto (atual bairro do Porto), e o Distrito da Várzea Grande ou Terceiro Distrito (atual Alameda,

Várzea Grande). O prefeito de Cuiabá Manoel Miraglia decretou feriado municipal para que a população participasse da festa. Aproximadamente dez mil pessoas compareceram ao ato inaugural.

A nova ponte serviu como via de integração não só local, ligando o distrito do Porto ao da Várzea Grande; mas regional: as cidades de Cáceres, Poconé, Livramento, Vila Bela da Santíssima Trindade, além do distante noroeste mato-grossense (atual Rondônia) passariam a ter ligação rodoviária direta com a capital mato-grossense e com o Centro-Sul do Brasil. Antes, a ligação entre o Segundo e o Terceiro distritos era feita, desde 1874, pela barca-pêndulo (uma balsa feita de ferro e guiada por cabos que fazia a travessia de uma margem a outra do Rio Cuiabá).

RASTROS DA HISTÓRIA Suelme Fernandes é Mestre em História

pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), e lembra que o acesso à Cuiabá até a primeira metade do Século 20 era quase que exclusivamente fluvial pelo rio Paraguai pois as poucas estradas de terra que existiam, além de demoradas, eram quase que intransponíveis, tinham como desafios da selva os colossais rios existentes por todos os lados. Entre eles o rio Cuiabá.

“Enquanto a ponte não vinha a alternativa para atravessar o rio era uma balsa pêndulo que funcionou de 25/04/1874 até 1942”, conta Suelme. A obra só foi possível graças ao programa de Integração Nacional chamado “Marcha para o Oeste”, com esforços do governador Júlio Müller em articulação com o presidente Getúlio Vargas. Quem batizou a ponte com o nome de Júlio Muller foi o então prefeito de Cuiabá, Manoel Miraglia (1941-1946), que também decretou feriado municipal naquele dia histórico. •



A estrutura atual não preservou os charmosos arcos, mas mantém vida a sua história

A obra só foi possível graças ao programa de Integração Nacional chamado “Marcha para o Oeste”

Técnica de Enfermagem é a primeira a ser vacinada em VG

Nomes dos imunizados serão encaminhado aos órgãos de controle, segundo determinação do prefeito Kalil Baracat

Antonio Netto

A técnica de enfermagem, Joselice Figueiredo de Souza, 62 anos, foi a primeira funcionária a ser vacinada contra a Covid-19 na cidade de Várzea Grande e não escondeu a emoção em ter sido selecionada para participar deste momento que vai mudar a vida de milhares de pessoas em todo o mundo. Joselice tem 27 anos de serviços prestados a Saúde Pública da segunda maior cidade de Mato Grosso.

“Estou muito feliz em participar deste ato e mais ainda em saber que aos poucos a vacina está chegando ao nosso município. Saber que vou estar protegida desta doença já traz tranquilidade, porém é essencial que todos tenham acesso a esse medicamento e que ele chegue logo a toda à população que deve manter suas obrigações quanto ao distanciamento social e ao uso de meios de proteção como máscara e álcool em gel, além de água e sabão”.

A vacinação dos profissionais da Saúde teve início com forte esquema de segurança feito pela Guarda Municipal e com a determinação do prefeito, Kalil Baracat e do secretário interino de Saúde, Gonçalo de Barros, para que todos os vacinados tenham seus nomes e documentos pessoais formalmente encaminhados para órgãos de controle como a Controladoria Geral da União (CGU), os Ministérios Públicos Federal e Estadual e o Ministério da Saúde, para não pairar dúvidas de que as vacinas em Várzea Grande vão respeitar as regras e procedimento estabelecidos no Plano Nacional de Imunização. Além dos funcionários do Hospital

Assessoria



“Estou muito feliz em participar deste ato”, disse Joselice ao receber a vacina

Pronto Socorro de Várzea Grande, os profissionais que atuam na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) dos bairros IPASE e Cristo Rei também serão imunizados.

“A imunização através da vacina é um passo aguardado por toda a humanidade que se viu atingida por um vírus mortal que pode atingir a todos e não vê cor, raça, religião, condição financeira, ou seja, todos estão passíveis de ser contaminados como eu fui, portanto, temos que ser mais criteriosos e rigorosos nas regras do distanciamento social, uso de máscara, álcool em gel e meios de higienização rigorosos para que a vacina que ainda é pouca diante da necessidade, possa ser o instrumento que vencerá esta doença acompanhada de responsabilidade de cada uma das pessoas”, disse Kalil Baracat.

O secretário de Assuntos Estratégicos e interino da Secretaria de Saúde, Gonçalo Barros, informou que foram repassadas para o município 3.900 doses, e destas apenas 50% estão

disponíveis nesta primeira etapa, uma vez que a eficácia da vacinação só é completa com a aplicação da segunda dose do imunizante e que chegará com certeza a todos os que receberam a primeira dose.

“Esta é a primeira etapa e vamos dar sequência na vacinação cumprindo o protocolo que nos foi dado pelo Ministério da Saúde e pelo governo do Estado de Mato Grosso, onde neste primeiro momento serão priorizados os profissionais da saúde e que estão na linha de frente. Os profissionais que hoje tomarem essa primeira dose, daqui a 21 dias estarão tomando a segunda”, assegurou o secretário. Gonçalo Barros destacou ainda que o interesse do município era adquirir 600 mil doses, o que seria ideal para vacinar toda a população da cidade, mas que essa vontade está longe da realidade, uma vez que o município tem também problemas em decorrência de insumos que não são produzidos no Brasil. ●

No total, a capital recebeu 17.678 doses de vacinas destinadas aos profissionais da Saúde

Roberta Penha



Doses da vacina enviadas a Cuiabá garantem atendimento de 75,7% da demanda

Christiano Antonucci

Agendamento disciplina vacinação dos servidores da Saúde de Cuiabá

Cuiabá ampliou em 28 de janeiro a vacinação aos trabalhadores da Saúde mediante agendamento por meio do link vacina.cuiaba.mt.gov.br, seguindo determinação do prefeito Emanuel Pinheiro. “Com a chegada de novos lotes de vacinas, vamos acelerar o processo protegendo aos que se dedicam a atuar na linha de frente à pandemia”, explicou Pinheiro.

No total, Cuiabá recebeu 17.678 doses de vacinas destinadas aos profissionais da Saúde, quantia suficiente para atendimento de 75,7% da demanda (que é de 23.371 profissionais). Pinheiro explica que a nova ampliação segue o informe técnico do Ministério da Saúde emitido em 23 de janeiro.

“O município já recebeu três remessas de vacinas e poderá ampliar a vacinação, uma vez que esse número de doses corresponde a 75,7% da meta dos trabalhadores da área”, explica a secretária municipal de Saúde, Ozenira Félix.

A secretária enfatiza que, com o quantitativo disponibilizado até o dia

26 de janeiro, o município irá ampliar a vacinação para os trabalhadores de saúde ativos que tenham vínculo com os serviços de saúde (Hospitais, Pronto Atendimento, Laboratórios e Centro de diagnóstico por Imagem que fazem exames para Covid 19, Unidades de Saúde da Atenção Primária e Secundária e Vigilância em Saúde) públicos e privados.

“Neste momento não serão incluídos os trabalhadores da saúde dos setores administrativos que não prestam assistência direta aos casos de Covid-19, assim como os trabalhadores em afastamento ou inativos, e os profissionais de saúde autônomos dos consultórios e similares. Vale esclarecer que todos os trabalhadores da saúde serão contemplados com a vacinação, entretanto a ampliação da cobertura desse público será gradativa, conforme a disponibilidade de vacinas”, acrescentou Ozenira.

Como forma de comprovar o grupo prioritário, será exigida para vacinação uma declaração emitida pelo serviço de saúde que confirme o vínculo ativo do trabalhador, além da

Carteira do Conselho de Classe, se houver.

No início a vacinação foi realizada por meio das listas que os hospitais públicos e privados e demais unidades encaminharam à Secretaria Municipal de Saúde e por agendamento no site da Prefeitura de Cuiabá. “A partir de 28 de janeiro tudo será feito pelo site da Prefeitura, explicou Valéria de Oliveira, coordenadora da Vigilância Epidemiológica.

“A equipe da Secretaria Municipal de Saúde está trabalhando arduamente de domingo a domingo para que os grupos prioritários sejam vacinados o quanto antes. O sucesso dessa campanha é fruto deste empenho. Quero agradecer a todos os envolvidos e reforçar o chamamento para aqueles do grupo prioritário que ainda não se imunizaram”, concluiu Pinheiro.

Desde o último dia 20 de janeiro, Cuiabá deu início a operacionalização do Plano de Imunização. O “Vacina Cuiabá” conta com uma estrutura especialmente montada no Centro de Eventos do Pantanal e funciona das 7h às 22h.

CONTÁGIO PELA COVID-19

TER PACIÊNCIA O



A DECISÃO É SUA

OU SER PACIENTE



www.rdmonline.com.br

GRUPO
RDM
REDE DE MÍDIAS

cuiaba.mt.gov.br

**A pandemia não acabou,
não feche os olhos pra ela.**

**Proteja quem você ama.
Ao sair de casa, cuide-se.**

